



As obras de requalificação do Cachorro vão estar concluídas antes do Verão. A intervenção, que visa maximizar a acessibilidade, a segurança e o embelezamento desta zona de veraneio, prossegue de acordo com o pré-estabelecido pela autarquia, entidade responsável pelo empreendimento.

Os trabalhos de requalificação, cuja primeira pedra foi lançada a três de dezembro, irão conferir um novo dinamismo aos espaços adjacentes ao poço de maré e aos percursos de acesso à zona balnear e das canadas.

“Esta obra é de extrema importância para o município da Madalena, para as pessoas que costumam permanecer, no Cachorro, a maior parte do seu tempo, mas é sobretudo importante para quem nos visita, daí que seja fulcral a valorização deste espaço turístico, um dos mais visitados de toda a Ilha”, salienta José António Marcos Soares, Presidente da Câmara Municipal da Madalena.

Do magma queimado ao turismo sustentado

Feita de labirínticos escorrimentos lávicos, onde o mar trespassa e se envolve com o magma queimado, entre tuneis criados pela erosão dos tempos, esta deslumbrante vista, património natural, é visitada anualmente por centenas de turistas, que se deslumbram pela envolvente paisagem, adornada pela figura de um cachorro esculpida na rocha pelas mãos sapientes da natureza.

É imperativa a valorização desta beleza natural, defende Emanuel Melo, Presidente da Junta de Freguesia das Bandeiras, para quem “esta obra é uma mais-valia do ponto de vista turístico para a zona, uma das mais antigas e importantes áreas de veraneio da Ilha do Pico.”

“Com o investimento da Câmara foi possível não só melhorar a acessibilidade do espaço, mas sobretudo investir na segurança, uma vez que existiam locais que apresentavam risco evidente para os visitantes e moradores”, conclui Emanuel Melo.

Para além da segurança, outra preocupação da autarquia neste empreendimento foi o desenvolvimento de um padrão estético, enquadrado com o meio envolvente, servindo-se dos elementos presentes (desde a paisagem lávica às pitorescas adegas locais) como parte integrante desta composição urbanística. De forma a manter a harmonia da paisagem, foram escolhidos materiais e estruturas que favorecessem o equilíbrio estético ajustado.

Rondando os 74 mil euros, a Requalificação do Património Natural e Edificado de Interesse Turístico do Cachorro vai potenciar o desenvolvimento do turismo sustentado desta área, onde outrora a lava se fundiu com o mar e erigiu uma terra de uma beleza singular, da qual o nosso povo soube arrancar o seu sustento, numa simbiose perfeita entre a natureza e o homem.